

Exercício Ilegal da Medicina: Prisão em Clínica Improvisada

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 11, 2024



Uma mulher de 30 anos foi presa em Bonfim, Roraima, por exercer medicina ilegalmente em uma clínica improvisada, onde foram encontradas receitas ópticas e anotações de pacientes. A polícia investiga o caso e busca restituir os valores pagos pelas vítimas, alertando a comunidade sobre a importância de verificar a legitimidade dos profissionais de saúde.

Em uma ação surpreendente, uma mulher de 30 anos foi presa na terça-feira (10) por exercício ilegal da medicina em Bonfim. A polícia descobriu a prática em uma clínica improvisada onde prescrevia receitas óticas sem qualificação.

Detalhes da Prisão e Operação Policial

Na cidade de Bonfim, a 124 km de Boa Vista, a notícia da prisão de uma mulher suspeita de praticar medicina ilegalmente

pegou muitos de surpresa. A operação policial ocorreu após uma denúncia anônima, levando as autoridades a investigar uma clínica improvisada na casa de uma parente da suspeita. No local, foram encontrados equipamentos e materiais que indicavam atendimentos como **optometrista**, sem a devida permissão legal.

Durante a operação, a Polícia Civil, liderada pelo delegado **Juliano Bruno Araújo França**, apreendeu objetos como receitas ópticas, anotações de pacientes, panfletos e até uma banca de óculos que eram vendidos após consultas. A atuação rápida da polícia garantiu a prisão em flagrante da suspeita, que estava atuando na cidade há apenas **dois dias**.

Exames de vista eram realizados de forma inadequada, utilizando lentes que variavam conforme o relato das vítimas, destacando-se como um procedimento arriscado. A suspeita cobrou **R\$ 50** por consulta e venda dos óculos, gerando preocupações quanto à saúde ocular dos pacientes atendidos. A polícia agora trabalha para devolver o valor pago às vítimas e seguir com as investigações.

Impacto nas Vítimas e Medidas Tomadas

A prisão da mulher gerou preocupação entre os moradores e pacientes que foram atendidos pela suspeita na clínica improvisada. Muitos deles pagaram valores por consultas e óculos que, após a descoberta da prática ilegal, geraram dúvidas sobre a adequação e segurança dos diagnósticos recebidos. Essa situação coloca em evidência o **risco para a saúde ocular** dos indivíduos que, muitas vezes, procuram esses serviços devido aos baixos custos oferecidos.

Com a prisão da suspeita, as vítimas esperam receber a devolução dos valores pagos pela consulta e pelos óculos adquiridos. A Polícia Civil já iniciou o processo de

restituição desses valores e trabalha para identificar todos que foram lesados pela prática ilegal. Além disso, a comunidade local está sendo alertada sobre os **riscos de se valer de serviços de saúde não regulamentados**.

As autoridades também reforçaram a importância de se verificar a legitimidade dos profissionais de saúde antes de qualquer consulta. Essa operação serviu como um alerta para a região e impôs a necessidade de **medidas mais rigorosas** para evitar que práticas semelhantes ocorram no futuro.

FAQ – Exercício Ilegal da Medicina em Roraima

Qual foi a acusação contra a mulher presa em Bonfim?

Ela foi acusada de exercer ilegalmente a medicina em uma clínica improvisada, atuando como optometrista sem qualificação legal.

O que os policiais encontraram na operação?

Os policiais apreenderam receitas ópticas, anotações de pacientes, panfletos publicitários e uma banca de óculos de grau.

Quanto custava a consulta e a compra dos óculos?

As vítimas pagavam R\$ 50 para serem consultadas e adquirir os óculos de grau.

Quais foram os riscos enfrentados pelas vítimas dessa prática?

As vítimas enfrentaram riscos à saúde ocular devido a diagnósticos inadequados e lentes impróprias utilizadas pela suspeita.

O que a polícia está fazendo para ajudar as vítimas?

A polícia está trabalhando para devolver os valores pagos pelas consultas e óculos às vítimas afetadas pela prática ilegal.

Quais medidas foram tomadas para evitar casos futuros?

As autoridades estão alertando a comunidade sobre os perigos de serviços de saúde não regulamentados e reforçando a importância de verificar a legitimidade dos profissionais.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mulher-e-presa-por-exercicio-ilegal-da-medicina-em-clinica-improvisada-em-roraima/>